

TÍTULO: EXTENSÃO RURAL: O PAPEL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA NA ORIENTAÇÃO DE PRODUTORES FAMILIARES

AUTORES: Wanderson A. B. Pereira, Murilo M. O. de Souza, David G. Francis

E-mail: wadriano@bol.com.br , murilosouza@hotmail.com , dgfrancis@ufu.br

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Uberlândia

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. São os pilares que sustentam a formação de um profissional qualificado, que atenda as exigências de um mercado de trabalho competitivo. Para os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, a extensão é extremamente importante, uma vez que ela representa uma oportunidade para estudantes colocarem em prática, o que aprendem nas salas de aula, além disso, através dela os futuros profissionais do campo aprendem a lidar com situações que futuramente estarão encontrando no campo, assim como instruir e apoiar produtores rurais.

A Extensão faz com que à comunidade acadêmica, encontre, na sociedade, a oportunidade de elaboração da praxe de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento.

Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como conseqüências à produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. Ao tratarmos de um programa de extensão rural, objetivo deste projeto, devemos ressaltar a importância que os agricultores familiares representam neste contexto, pois apesar de apresentarem 25% das

terras, com área em torno de 100 milhões de hectares (ha), estes produtores, na maioria das vezes são marginalizados devidos as condições e modificações das políticas agrárias nacionais.

Portanto, ao pensarmos este projeto de extensão rural houve a preocupação em adaptar as práticas e idéias a serem desenvolvidas à dinâmica de produção familiar. O grande privilégio creditício fornecido aos grandes produtores acabaram por excluir o modelo de produção familiar.

OBJETIVOS

Buscando atingir os verdadeiros objetivos de uma proposta de extensão rural, este projeto procura integrar a universidade com a comunidade, mais especificamente, integrar acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade federal de Uberlândia, com Produtores Familiares pertencentes ao município de Uberlândia e região, no estado de Minas Gerais. Desta forma procura-se especificamente atingir os seguintes objetivos:

- Mostrar à sociedade/ comunidade o papel que a Medicina Veterinária, representa para sociedade;
- Instruir os produtores Familiares, á respeito de condições de Manejo e higiene sanitária de seus rebanhos, visando que o produtor consiga aumentar a produtividade e a qualidade de seus produtos;
- Procurar conscientizar os produtores, sobre a importância das vacinações de seu rebanho, assim como medidas que os impeçam de adquirir possíveis Zoonoses;
- Colocar em prática o conteúdo teórico visto dentro das salas de aula, adequando-o às realidades enfrentadas por estes produtores rurais;
- Contribuir com os produtores, afim de ajudá-los com seus problemas no campo;

- Aprender e Ensinar, procurando desta maneira propiciar o Desenvolvimento rural Sustentável.

Objetiva-se assim, a melhoria da produtividade e qualidade de produção dos produtores atendidos e, conseqüentemente, uma melhor formação do Médico Veterinário.

METODOLOGIA

Dentre os diversos projetos de extensão realizados pelos estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, o Projeto de Extensão de Apoio a Produtores Familiares, voltado àqueles que pretendem trabalhar nesta área, atua auxiliando produtores da região, em áreas relacionadas a condições de manejo, clínica, cirurgia e medicina veterinária preventiva, orientando produtores sobre a importância da vacinação, o controle de ecto e endoparasitas e a importância de um manejo nutricional adequado.

Para dar início a projeto, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a importância de programas de extensão rural na capacitação de produtores rurais, assim como objetivos, e finalidades do extensionismo rural, traçando os objetivos deste projeto em específico.

Reuniões e discussões sobre este assunto foram realizadas com o grupo de pesquisa em sustentabilidade e desenvolvimento rural coordenado pelo Prof. David George Francis na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, bem como, experiências de extensionismo rural realizadas anteriormente, foram discutidas, para que este projeto ocorresse da melhor maneira possível.

Após estas discussões, foram realizadas visitas técnicas semanais às propriedades rurais do município e região de Uberlândia. As visitas são realizadas por acadêmicos do 5º a 9º período do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia.

Durante as visitas, procura-se avaliar os problemas enfrentados pelos produtores rurais, tentando minimizá-los ou saná-los sempre que possível. As visitas são utilizadas para instruir os produtores e dar-lhes dicas e metas a seguir para melhorar seus problemas. Após uma primeira visita são marcadas outras em intervalo de tempo maior, procurando assim assistir os produtores dentro de suas necessidades.

RESULTADOS

Os resultados gerados por projetos de extensão apesar de serem obtidos à longo prazo, demonstram grande aceitabilidade dos produtores e aprendizagem dos acadêmicos de Medicina Veterinária.

Os estudantes aprendem muito, pois além de aplicar seus conhecimentos na prática, aprendem a trabalhar em conjunto com os produtores, ouvindo, conversando e conhecendo-os, e isto é muito importante, pois não faz parte de nenhuma disciplina presente na grade curricular.

Os produtores rurais acreditam ser importante, pois muitas vezes não possuem condições de ter acesso a assistência técnica necessária devido à suas condições sócio econômicas, além disso, ocorre uma grande integração universidade/comunidade (sociedade), e este é um dos principais objetivos de um projeto de extensão.

Além dos bons resultados observados, percebe-se muitas vezes neste programas de orientação, que muitos produtores parecem não entender o programa como uma forma de adquirir conhecimento e lidar sozinho, e sim criam uma expectativa e dependência ao programa, ou seja, não agem e ficam esperando sempre que o grupo de extensionistas chegue e realize tudo o que precisa ser feito para reduzir algum problema.

Porém, apesar de casos como estes a extensão rural atua muito bem gerando conhecimento tanto para alunos quanto para produtores e atingindo seu objetivo principal que é integrar e formar profissionais com maior conhecimento do setor rural brasileiro.

Para os estudantes, estes projetos são excelentes, pois ocorre um grande aprendizado e crescimento profissional, além de promover uma ligação dos mesmos com o setor rural. Porém, para proporcionar um bom desenvolvimento rural torna-se necessário uma maior participação dos produtores, com o intuito de aprender e colocar em prática as informações a eles passadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade. Considerando a extensão rural como um dos três pilares responsáveis pela formação e sustentação de um estudante de ciências agrárias, é importante ressaltar que a extensão o pilar que liga a pesquisa ao ensino, e nos mostra uma realidade verdadeira, diferente da realidade observada nos meios de comunicação.

Dessa forma, conhecendo a verdadeira realidade encontrada no campo, é mais fácil criar e buscar alternativas que promovam um desenvolvimento rural. Neste sentido, a extensão rural é a principal geradora de atitudes, afinal primeiro é necessário conhecer, para posteriormente criar, e este é o papel da extensão rural, pois ao promover uma integração dos estudantes de Veterinária com os produtores familiares, estamos conhecendo-os e após isso, realizar alternativas e programas que propiciem seu desenvolvimento ficarão cada vez mais fáceis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Edgar; MOURA FILHO, Jovino A. Unidades de produção agrícola e administração rural. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, 14(157).

ALMEIDA, J. A. **Pesquisa em extensão rural**. Brasília: ABEAS, 1989, p. 9 a 12.

HOLANDA, N. **Elaboração e avaliação de projetos**. Rio de Janeiro: APEC, 1968.

SILVA, A. M.;PINHEIRO, M. S. de F.; FREITAS, N. E. de. **Guia para normalização de Trabalhos técnicos-científicos**: projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses. Uberlândia: UFU, 2000. 163 p.